

QUANDO OS ESTUDANTES ASSUMEM A LIDERANÇA EM GESTÃO ARTÍSTICA E CULTURAL: EXEMPLOS DE EXPERIÊNCIAS DE COOPERAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR.

Anabela Moura

(CIEC- Universidade do Minho e Athens ATINER- ESE-IPVC, Portugal)

João Moura

(CNC - ESE/ESS-IPVC, Portugal)

Bom dia a todos. É com muito prazer que estamos aqui hoje para partilhar convosco a nossa experiência na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Norte de Portugal e que resulta do fomento da cooperação cultural e científica entre instituições nacionais e internacionais durante cerca de três décadas. Resultados e conclusões serão apresentados relativamente às redes de cooperação criadas, cujos objetivos se cumprem através de apoio a iniciativas culturais, artísticas e educativas, que viabilizam programações anuais de atividades muito variadas.

1. Introdução

A Escola Superior de Educação é uma escola integrada no Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESE-IPVC), em funcionamento desde 1984, que tem como missão formar profissionais qualificados nos domínios da Educação, das Artes, do Social e da Cultura, bem como produzir investigação associada a ciclos de estudo, contribuindo para a inovação educacional, artística e cultural da região em que se insere. Esta apresentação tem como finalidades:

1. Dar a conhecer como a cooperação tem sido promovida por estudantes e docentes dos cursos de Arte da Escola Superior de Educação, a nível local, regional, nacional e internacional; e
2. Refletir sobre a forma como as atividades culturais resultantes de uma cooperação e parceria sistemáticas, têm servido como uma ferramenta valiosa de construção da cidadania cultural e formação de públicos para a cultura.

É sabido que a indefinição de políticas educativas e culturais ao longo de muitos anos tem contribuído para que a educação artística se manifeste como incapaz de exercitar a sua verdadeira função no âmbito da educação formal e não formal e, ao longo dos últimos 42

anos, Portugal tem votado todo o seu esforço ao desenvolvimento da sua economia, dando origem a uma melhoria de vida ainda muito desfasada do nível económico Europeu (1). Desenvolvimento é por nós entendido, não como um conceito meramente relacionado com crescimento económico, mas também como meio de fortalecimento de capacidades a nível intelectual, criativo, afetivo, moral e espiritual, que possa contribuir para a melhoria das condições de vida e projetar o nosso futuro de uma forma integrada.

São inúmeros os estudos que referem que hoje em dia, reforçar a posição e prioridade dos currículos de arte ao longo da aprendizagem escolar pode ajudar a melhorar o desenvolvimento da vida artística e cultural da população e que uma sociedade só é desenvolvida quando valoriza a arte e a cultura, todavia continuamos a verificar uma enorme distanciação entre o público e a arte e que grande parte do público nunca vai a museus, galerias, concertos, teatros, etc. Esse fenómeno deve-se às décadas de educação modernista que ensina a fazer, mas não ensina a apreciar e a compreender a arte, pelo que a alfabetização visual necessita ser muito bem considerada quando se pensa em formação da cidadania e em capacidade crítica das novas gerações, tão relevantes para a vida ativa, numa era de globalização, caracterizada por permanentes mudanças sociais. No nosso contexto isso implica um constante diálogo e horizontalidade de relações em programas educativos (2), cooperação em projetos, intervenção na comunidade, formação artística e cultural e ainda apoio técnico a profissionais.

Cooperação tem sido por nós entendida como a forma de ativismo cultural, agindo sobre problemas, partilhando experiências, acções conjuntas, trabalhando com vista a interesses e metas comuns. A cooperação inicia-se depois de estarem reunidos os seguintes critérios: (i) interesse mútuo da parceria; (ii) conhecimento mútuo; (iii) existência de projetos concretos a desenvolver; (iv) interesse para a formação dos estudantes e docentes; e (v) sustentabilidade da parceria (recursos humanos e financeiros). Na perspectiva de Brotto (3) a cooperação concretiza-se quando os objetivos são comuns e os resultados são benéficos para todos.

1.1. Interesse mútuo da parceria

A cooperação, representada na perspectiva do crescimento mais sustentável e da criatividade, surgiu na ESE-IPVC, como forma de promover a horizontalidade das relações e as parcerias interculturais existentes nas atividades artísticas e culturais

conjugadas com a educação, visando viabilizar parcerias com instituições de ensino superior e organizações culturais e artísticas. Essa cooperação tem assumido, no nosso contexto, diversas formas e condições para uma cooperação abrangente, baseada no intercâmbio de conhecimentos científicos e culturais.

Desde o início do funcionamento dos cursos das Artes na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo (ESEVC), existem parcerias protocoladas para actividades pedagógicas, incluindo estágios, colaborações em leccionação de aulas/seminários, organização conjunta de eventos técnico-científicos, que contemplam os seguintes casos:

- concessão de graus em associação com instituições de ensino estrangeiras;
- apoio à realização de cursos e ciclos de estudo;
- apoio à investigação;
- intervenção com a comunidade;
- mobilidade de docentes e estudantes e projetos financiados.

As parcerias protocoladas incidem essencialmente no continente Europeu, embora tenham também sido celebradas parcerias com instituições da América do Sul e África. A cooperação passou a ser algo vital e começou a permitir o contacto sistemático dos estudantes com outros estudantes, docentes, investigadores, artistas, curadores, empresários, públicos de museus, galerias, teatros, fundações, associações culturais e recreativas, que começaram a formar uma ‘rede’ de troca de ideias e experiências neste sector.

Até 1997, qualquer profissional que quisesse completar um mestrado ou doutoramento em educação artística, tinha de sair de Portugal e estudar noutro país. No âmbito da Gestão Artística e Cultural (GAC), a situação não era muito diferente. Conscientes dessa lacuna e da necessidade de profissionalização deste sector, o Departamento de Comunicação e Expressões Artística, atualmente Área de Artes, Design e Humanidades, iniciou contactos com Universidades com percursos neste âmbito e deu início ao primeiro Mestrado em Educação Artística em Portugal em 1997, após assinatura de protocolo com a então Surrey/ Roehampton University, Londres, tendo concluído o seu grau de Mestrado na nossa instituição, mais de 70 candidatos em Educação Musical e Educação Visual. A assinatura de um protocolo com o Ministério de Educação de Angola em 1997 abriu as

portas da ESEVC a esse país, tendo tal iniciativa permitido acesso às Artes, Cultura e Educação e culminado em 2006, numa exposição de Arte de cinco Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, financiada pela Fundação Calouste Gulbenkian e comissariada por um ex-aluno do Curso de Mestrado de Educação Artística, artista plástico Angolano e atualmente Doutorado pela Universidade de Roehampton. Dez anos depois o mesmo Departamento deu início na ESEVC, à primeira licenciatura em Gestão Artística e Cultural em Portugal.

1.2. Conhecimento mútuo e existência de projectos a desenvolver

“**Movimento Feminista e a Arte**”, foi desenvolvido no âmbito da Unidade Curricular de Iniciação à Prática Profissional, no 1º semestre do Curso de GAC em 2015/2016, por três estudantes a realizar o seu estágio na Fundação de Arte Contemporânea Bienal de Cerveira, Norte de Portugal. Este projeto envolveu uma palestra e concerto, com a finalidade de promover a reflexão sobre o papel da Mulher no panorama cultural/artístico nacional, e contou com vários convidados da UMAR, do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES – IUL) da Faculdade do Porto, do Instituto de Letras e Ciências Humanas e da Universidade *Gallaecia*. O concerto contou com a fadista Carla Cortez e os músicos Miguel Braga e António Rodrigues.

“**Um Património a (De)Cair: um Novo Olhar sobre os Monumentos Nacionais**”, foi desenvolvido no âmbito da Unidade Curricular de História Moderna e Contemporânea, no 2º ano do Curso de GAC em 2009-2010 e pretendeu chamar a atenção para a necessidade de conservação do património, para a criação de uma dinâmica de rede entre as instituições públicas (Estado Central, Direcções Regionais e Autarquias) e privadas (tecido empresarial e consumidores) no sentido de melhor defender a salvaguarda do património; e potenciar a mais valia económica que pode (e deve) resultar da reutilização do património histórico-cultural. Foram realizados 23 trabalhos de intervenção sócio - cultural e patrimonial que, segundo o docente responsável, Gonçalo Maia Marques⁽⁴⁾, pugnam pela preservação de espaços ‘de particular relevância no quadro do património histórico ou de um espólio que importasse valorizar e defender’ (p.135), tais como: Convento de São Francisco, Forte da Ínsua (Moledo, Caminha), Torre de Paredes (Solar dos Bezerras), Antigos Paços do Concelho de Viana do Castelo, Forte do Paçô (Praia de Montedor), igrejas românicas de Rubiães e Bravães e muitos outros. O docente investigador afirma que tais investigações suscitaram enorme entusiasmo e a sensibilização para a implementação de projectos futuros irão potenciar recursos

endógenos, fomentar a economia local e projectar a oferta turística e cultural nacional, como este exemplo assim demonstra:

“Forte do Paço (Praia de Montedor)- esta antiga fortificação merece, indubitavelmente, um novo olhar: mais próximo e atento, sendo que o propósito principal desta intervenção é a constituição de uma galeria de arte, de um bar e de espaços de fruição de muito agradável paisagem balnear que ali se encontra”.
(Ana Maria Barbosa, 2º ano GAC).

1.3. “FIGAC”

O Fórum Internacional de Gestão Artística e Cultural, FIGAC, é um evento que se realiza desde o ano de 2010 na Região do Alto Minho e é produzido pelos alunos finalistas da Licenciatura em Gestão Artística e Cultural da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESE-IPVC). Dezassete anos depois de Brian Allison e Rachel Mason nos terem visitado na ESEVC para falarem de profissionalização no sector da Educação Artística, FIGAC trouxe Christopher Maughan da mesma Universidade, para partilhar com os estudantes da ESEVC, não os três anos de experiência que todos tínhamos no âmbito da Gestão Artística e Cultural, mas trinta anos a trabalhar neste sector. Um novo protocolo com a De Montfort University viabilizou, a partir de Setembro de 2010, a mobilidade de especialistas dessa Universidade, a avaliação sistemática e aconselhamento na programação curricular e o envolvimento em projectos, como foi o caso de *“Estudo preliminar sobre as Festas de Nossa Senhora D’Agonia: implicações socioculturais, económicas e ambientais”*, que mais à frente referiremos.

Assente em temáticas diversas, as seis edições de FIGAC transportaram para temas como inclusão social através da arte, cooperação cultural transnacional e este ano irá privilegiar a Gestão Cultural: Formação e Profissionalização.

Potenciar as contribuições das artes e da cultura para o desenvolvimento das artes e da cultura e paralelamente do sector económico do país, através de agentes que promovam, criem e colaborem com empresas, indústrias e instituições culturais e criativas, fomentando o emprego e a cultura, além de ligações com outros sectores económicos, é outro dos nossos objetivos.

A dinâmica da programação inclui Mesas Redondas, Workshops, Performances, Exposições, Cinema, Música, Residências Artísticas entre outros projetos, e tem decorrido em vários espaços da zona Norte de Portugal. Este Fórum apresenta-se como

elemento de formação de identidade e construção da cidadania – onde agentes que geram cultura se assumem como transformadores da realidade social, oferecendo aos profissionais e estudantes deste sector e ao público em geral, momentos de reflexão e partilha de conhecimento, sendo assim um centro de discussão abrangente em vários aspetos na área da gestão cultural (www.figacipvc.wordpress.com).

“Estudo preliminar sobre as Festas de Nossa Senhora D’Agonia: implicações socioculturais, económicas e ambientais”, foi um projeto subsidiado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo (5) e conduzido no Instituto Politécnico de Viana do Castelo e a De Monfort University, Leicester, parceira de ERASMUS (6), que teve como principal finalidade testar uma metodologia de pesquisa para aplicar futuramente num estudo mais abrangente sobre as Festas, de forma a poder-se relacionar o impacto da Festa na vida cultural, social, política e económica de Viana do Castelo e da região do Minho e, com base nos resultados e conclusões obtidos, potenciar uma informação que permita a compreensão mais aprofundada dos benefícios da Festa e sua rentabilização(7). O projeto envolveu estudantes e professores.

A parceria com a Universidade de De Montfort em Leicester, iniciou-se em 1993, data em que os reconhecidos investigadores britânicos, Brian Allison e Rachel Mason se deslocaram à ESEVC, para falar de Educação Artística e Multiculturalidade, conceito que na altura era bastante desconhecido a nível nacional. Dois anos depois o Departamento de Comunicação e Expressões Artísticas da Escola Superior de Educação, de Viana do Castelo, resolveu desenvolver o projeto “*Multimedia in Museum-based Art & Design Education*” no Museu Municipal de Viana do Castelo, actual Museu de Artes Decorativas, e contou com a colaboração de Steve Bruntlett, especialista em tecnologias da comunicação e ensino da arte & design (8):

“En el desarrollo del curso fue de una importancia la participación de Anabela Moura, profesora de la Escuela Superior de Educación y coordinadora portuguesa del proyecto, así como de sus colegas, los profesores.” Silvestre Pestana y Francisco Trabulo (p.55).

Os objetivos desse Projeto Interactivo Multimédia em Educação, financiado pela PRAXIS XXI, foram os seguintes:

- Saber aplicar os sistemas interactivos multimédia em escolas de Educação Básica e Secundária;

- Combinar os diferentes elementos dos sistemas interactivos multimédia – texto, imagens, animação e som – para estabelecer novas estratégias pedagógicas;
- Utilizar objetos de arte e artesanato guardados em museus ou na comunidade, para o desenvolvimento nas escolas de aplicações de sistemas multimédia interactivos;
- Utilizar nas escolas novos métodos de ensino-aprendizagem, que promovam capacidades e possibilidades que a informática e os sistemas interactivos multimédia oferecem aos seus utilizadores.

Tal projeto envolveu artesãos de Perre, Cardielos, Lanheses, Vila Franca, Riba d'Âncora e Ponte de Lima, que permitiram que se filmasse e fotografasse as suas atividades, oficinas de trabalho e produtos. Os estudantes do Curso de Educação Visual e Tecnológica, professores de artes, artesãos e investigadores participaram em sessões públicas no auditório do Museu Municipal, onde tiveram oportunidade de discutir o que tinha sido feito e analisaram os seus trabalhos multimédia, concluindo-se que também as imagens das peças e dos artesãos, criadas em formato digital, deveriam ser objecto de investigação futura, em termos de valores culturais e artísticos.

1.4. Interesse para a formação dos estudantes e docentes - Conferência Internacional de Cinema de Viana

No âmbito da XVI Conferência Internacional de Cinema de Viana, a Associação AO NORTE, em parceria com a Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, o CEMRI-Laboratório de Antropologia da Universidade Aberta e a Câmara Municipal de Viana do Castelo, organiza a 5.^a Conferência Internacional de Cinema de Viana, que tem lugar de 10 a 15 de maio de 2016, na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo. A Conferência Internacional de Cinema de Viana é um espaço de reflexão e de partilha de experiências visando a construção de uma comunidade internacional de interesses e de divulgação de projetos relacionados com quatro temáticas centrais do cinema – Cinema e escola; Cinema e sociedade (arte, ciência, cultura); Documentário Contemporâneo; Género e Cinema: entre narrativas, políticas e poéticas.

Procura-se assim: Promover o confronto de olhares entre estudos e experiências vividas em projetos que envolvam o cinema e as suas múltiplas formas de manifestação; Apreender o complexo processo de mudança na linguagem do cinema, nas tecnologias, na economia, nos objetos que aborda, nas histórias que conta, nos vários géneros que

apresenta, e; Problematizar os temas da sociedade, da cultura e da interculturalidade a partir do estudo e análise de obras cinematográficas. Os estudantes de GAC assistem a todas as atividades, colaboram na organização e secretariado do evento, o que lhes permite refletir sobre as possibilidades educativas do cinema na escola e na sociedade a partir da sua apropriação / fruição, análise e produção em contextos de formação ou de animação (social, cultural e artística).

1.5. Sustentabilidade da parceria – recursos humanos e financeiros - “Creative Connections”

Este projeto internacional foi financiado pela Comunidade Europeia-COMENIUS EACEA-517844) (<http://creativeconnexions.eu/pt/>) e envolveu estudantes do ensino Básico, Secundário e Superior, professores, investigadores de 6 países parceiros- Portugal, Espanha, Inglaterra, Irlanda, República Checa e Finlândia e surgiu na continuidade do projeto *Images & Identity: Improving Citizenship through Digital Art*, no qual se desenvolveram recursos para o ensino/aprendizagem sobre a identidade europeia (9). O projeto aprofundou alguns dos conceitos do projeto anterior, através da utilização de uma Galeria de Arte no catálogo digital online (10) e da criação de uma ferramenta que permitiu a comunicação entre os estudantes participantes dos diversos países, usando formatos visuais e verbais. Resultados e conclusões têm sido publicados em artigos e livros e apresentados em Congressos Internacionais (11).

1.6. “Cultural Cooperation Networks Creative Laboratory”

2CN-CLab 2016 - A Escola Superior de Educação do Politécnico de Viana foi palco do “Seminário-Almoço: Cooperação e Inovação para Boas Práticas” no dia 13 do mês de Janeiro de 2016. Este seminário constituiu a primeira ação do "*Cultural Cooperation networks - Creative Laboratory*" (2CN-CLab) do ano de 2016, realizada no âmbito do projeto e contou com a participação dos Cursos de Licenciatura e Mestrado em Gestão Artística e Cultural [GAC], da ESE-IPVC e duas conferências. Na primeira, Manuel Gama falou do programa de Pós-Doutoramento e especificamente do projeto “Redes de Cooperação Cultural Transnacionais: Portugal europeu, lusófono e iberoamericano”, que está a ser desenvolvido nos Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, na Faculdade de Ciências da Comunicação da Universidade de Santiago de Compostela e na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, com o apoio da FCT (SFRH/BPD/101985/2014). O 2CN-CLab visa promover a discussão crítica e construtiva sobre as redes de cooperação cultural e, desta forma, sensibilizar e capacitar os envolvidos para a participação em organizações desta natureza.

O 2CN-CLab desenrola-se, de forma experimental no ano de 2016, em 15 instituições de ensino superior portuguesas e espanholas, para, em 2017, se expandir a outras latitudes (www.culturalcooperationnetworks.com).

A segunda conferencista, Pilar Aramburuzabala da Universidade Autónoma de Madrid, falou do Projeto *Engage* e da metodologia de aprendizagem de serviço, como forma de promoção de uma acção de cidadania ativa. Consideramos que este Seminário veio proporcionar o fomento da reflexão sobre novas formas de promoção de uma “cultura viva e dinâmica da teoria e prática científica, dando assim continuidade à investigação, a partir da implementação da Metodologia de Aprendizagem-de-Serviço e do fortalecimento da cooperação nacional e internacional e de práticas culturais em rede.

Docnomads - Como resultado da parceria com a AO NORTE- Associação de Produção e Animação Audiovisual, em Novembro de 2015 a ESEVC acolheu 26 alunos do DocNomads , mestrado internacional centrado no documentário, que resulta também de uma parceria de universidades de Portugal, Hungria e Bélgica: Universidade Lusófona de Lisboa, University of Theatre and Film Arts, de Budapeste e a Universidade LUCA, Bruxelas.

“Durante duas semanas de estadia em Viana do Castelo, no mês de Novembro, os alunos do mestrado Docnomads e o grupo de alunos de GAC da ESEVC trabalharam intensamente na tarefa curricular que lhes tinha sido designada; a realização de 13 pequenos filmes documentais onde deveriam retratar locais ou personagens da região, explorando uma interpretação cinematográfica criativa e fugindo aos modelos jornalísticos. A docente responsável dessa formação e realizadora de cinema, Margarida Cardoso, referiu o seguinte, em carta enviada posteriormente:

O resultado desta colaboração foi extremamente positivo e tornou-se um dos momentos mais marcantes para os nossos alunos, tanto do ponto de vista académico, como relacional. As qualidades estéticas e narrativas dos filmes foram avaliadas numa apresentação formal no passado dia 4 de Fevereiro, em Budapeste, na presença de todos os tutores, nacionais e internacionais do DocNomads. A média da avaliação foi muito positiva e os resultados dos objectivos traçados foram, em nosso entender, não só cumpridos como ultrapassados. Este resultado tão positivo não teria sido possível sem todo um conjunto de metodologias bem sucedidas que em grande parte se deve ao grande

trabalho desenvolvido pela grupo de trabalho – alunos, professores e funcionários - orientado pela docente de Iniciação à Prática Profissional I do 3º ano de GAC e que conseguiu corresponder a todos os desafios com muito entusiasmo e grande qualidade.

Muitos desses desafios, numa fase inicial, prendiam-se com questões logísticas, como o alojamento dos 26 alunos do Docnomads sem custos, o que não só foi conseguido, como a opção do alojamento no grupo etnográfico da Areosa veio trazer um valor acrescido para o conhecimento e sensibilização dos alunos para as tradições e cultura portuguesa.

Outro grande desafio para a equipa do ESE- IPVC era conseguir encontrar temas e personagens para os 13 filmes num espaço de tempo tão curto. A metodologia de preparar em avanço uma lista de temas e personagens assim como os contactos prévios e pedidos de autorização de filmagens, revelou-se fundamental. Assim os alunos poderem começar a filmar sem perderem muito tempo em pesquisas infrutíferas.

Com o objectivo de potenciar um ambiente multicultural os alunos do Docnomads trabalharam em parceria com alunos locais. Também nesse aspecto, e mesmo que nem todos os participantes tivessem conhecimentos na vertente específica de cinema, o resultado foi muito rico em trocas de experiências.

Em complemento a todo o trabalho de pesquisa, filmagem e montagem dos filmes, foram organizados em 3 dias de *masterclasses* com a realizadora Heddy Honigman. O seu nome, reconhecido mundialmente, e as suas *masterclasses* abertas a todos os inscritos, vieram proporcionar momentos inspiradores e uma oportunidade de colocar em contacto pessoas diferente áreas. (...). Esperamos que todo este processo, e sobretudo o resultado do mesmo, tenha sido tão proveitoso para o IPVC como o foi para o Docnomads, e gostaríamos muito de vos sugerir uma nova colaboração, com um novo convidado especial , para a próxima edição do Docnomads em Novembro de 2016.”

No segundo semestre de 2016, novamente os estudantes de 3º ano de GAC voltaram a ter a oportunidade de desenvolver o módulo de Documentarismo, intitulado “Olhar o Real”, á semelhança dos colegas do ano anterior, onde para além das competências tecnológicas e de investigação, desenvolvem competências estéticas, artísticas e culturais, a partir da

participação num espaço de aprendizagem, experimentação e realização de documentários em vídeo digital. Trata-se de uma formação essencialmente prática, onde são abordadas as técnicas da câmara de vídeo, a imagem, o som, a montagem, a linguagem cinematográfica, a preparação do filme, e têm a oportunidade de visionar e discutir obras que pertencem ao património cinematográfico do documentarismo. Em grupos de 3 ou 4 elementos, os estudantes realizam um filme documentário, com uma duração entre 10 e 20 minutos, que aborda um aspecto da realidade quotidiana e traduz, de alguma maneira, o seu “olhar” pessoal.

Em Junho de 2015 três estudantes do 3º ano participaram em Bruxelas no *YEFF! Young film forum for cultural diversity*. Foram seleccionados pela AO NORTE os que revelaram mais empenho, disciplina e motivação durante a produção dos seus exercícios documentais no módulo *Olhar o Real*, e evidenciaram uma capacidade técnica ao longo da formação. Este programa resultou de uma candidatura ao Programa Europa Criativa, liderada pela Centre Vidéo de Bruxelles (Bélgica), com o objetivo de desenvolver ações que utilizem o audiovisual e promovam o diálogo intercultural (12).

Diálogos com a Arte - revista de arte, cultura e educação disponível *on-line* (12) e em inglês, resulta da parceria entre a Escola Superior de Educação do Politécnico de Viana e o Instituto de Educação e Estudos da Criança da Universidade do Minho, já na sua 5ª edição, desta vez inspirada nas Conferências Internacionais de Cinema e de Arte e Sustentabilidade Criativa, que decorreram neste último ano, em Viana do Castelo. Os artigos oferecem aos leitores perspectivas transnacionais sobre projetos de investigação, compromisso cívico (13) e atividades decorrentes dessas colaborações. Os autores vêm de dentro e de fora da Europa e partilham experiências de linguagens artísticas em diversos contextos e formas.

O aparecimento desta Revista Anual foi considerado essencial a fim de dar lugar às vozes a todos aqueles que queiram continuar a trazer-nos questões contemporâneas, que nos convidam a um processo de reconstrução, mediação, apropriação e retroalimentação, como diria Marilda Oliveira (14), de interface entre as áreas da arte, educação e cultura.

Conferências Internacionais de Arte - Estas Conferências são promovidas anualmente e contam com a colaboração de parceiros de todo o mundo, que se auto financiam, recorrendo a verbas de projectos comuns, programas de mobilidade (ERASMUS) e parcerias entre Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Câmaras Municipais, Fundações

e Centros Culturais, Academias de Arte e Música, Associação Culturais e Recreativas. Relembre-se a Conferência de 2006, que contou com mais de 47 profissionais de diversas áreas artísticas e regiões do mundo, muitos deles tendo participado, também, no Encontro Internacional da Unesco, que decorreu nesse ano em Lisboa.

Trata-se de espaços de encontro de estudantes e profissionais das Artes, de diversos continentes, onde se divulga e partilha tudo o que vai sendo feito anualmente em diversos contextos ⁽¹⁵⁾, conduzindo a um fortalecimento de relações humanas e profissionais ⁽¹⁶⁾. Em Novembro teremos o nosso XII Conferência Internacional das Artes, será subordinada ao tema: CIVIC ENGAGEMENT & SERVICE-LEARNING ACTIVITIES THROUGH THE ARTS, CULTURE & EDUCATION WITHIN UNIVERSITIES

2. Comentários Finais

Esta apresentação oral descreveu alguns dos muitos projetos realizados num contexto de Ensino Superior, da responsabilidade das coordenações dos Cursos de Arte e de estudantes da ESE-IPVC.

Em setores cheios de contradições, como é o caso da Educação em geral e da Educação e Gestão Artística e Cultural em particular, não basta reconhecer fragilidades, lacunas existentes, sendo fundamental enfrentar as mudanças, através de acções, que estimulem o pensamento e desafiem práticas marcadas por convencionalismos.

- As conferências, as publicações, os projetos internacionais promovem práticas colaborativas, fomentam o associativismo, permitem desenvolver redes de interesse e promovem, como se evidenciou nos exemplos apresentados, ligações interterritoriais e interculturais.
- Ao escolherem um evento, os estudantes entram em contacto com as pessoas que eles admiram. Observando in loco o funcionamento das equipas que os produzem, complementam o conhecimento teórico adquirido previamente nas salas de aula, com a sua aplicação prática.
- A fundamentação teórica da sua intervenção permite também uma permanente reflexão sobre o contributo das artes e da cultura na sociedade.
- A participação nos projectos das organizações locais e regionais, contribui para o despertar da consciência social, da solidariedade e da responsabilidade cívica.

- A horizontalidade das relações e o diálogo entre contextos, tem vindo a estimular a participação de todos, (estudantes, professores, investigadores e diferentes parceiros das artes e da cultura), de forma mais crítica, envolvendo criativamente sujeitos de diversos contextos nacionais e/ou internacionais, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável.
- O envolvimento de estudantes em projectos de investigação com docentes e especialistas dos sectores das artes e da cultura tem facilitado o desenvolvimento de competências de liderança para a sua futura actividade profissional.

Muitos projectos de investigação apresentam deficiências que, a nosso ver, reflectem características de uma Área em processo de formação. Apesar destas dificuldades, acreditamos que as iniciativas, que tomamos ao longo deste período em que temos representado a Área de Artes, conseguiram ultrapassar o sentimento crítico que havia em relação à Área por parte do público em geral, bem como permitiram uma melhor integração e convivência de GAC no âmbito da educação, da gestão, da ciência, da sociologia e antropologia. No entanto, estamos certos que somente com a continuidade de uma política coerente em relação a critérios de julgamento sem privilegiar grupos ou regiões, atentando para a particularidade da Área, mas sem esquecer sua inserção no sistema em rede, poder-se-á criar um respaldo político mais sólido para este sector.

Conclui-se que tais vivências permitem uma abordagem profissional adaptada às necessidades dos estudantes, com fortes ligações a profissionais nacionais e internacionais, conseqüentemente um fortalecimento da cooperação intra e interinstitucional (17), que valoriza a diversidade como fonte de enriquecimento humano e são oportunidades que potenciam a reflexão sobre a profissionalização neste setor, o interesse de novos candidatos ao curso e a absorção de diplomados.

Desejamos que estas experiências possam contribuir para o enriquecimento da formação de profissionais críticos e interventivos e especificamente para o fortalecimento da cooperação, com base no aprofundamento de conhecimentos, competências e atitudes ligados a uma ação de cidadania ativa e responsável, que valorize a diversidade como fonte de enriquecimento humano e como ponto de partida para reflexão sobre a questão da formação dos profissionais nas nossas áreas. Muito obrigada.

3. Referências

- Moura, A.; Almeida, C. (2015). National and International Cooperation as a Cultural Sustainability Bridge in Higher Education, In *Journal of Global Research in Education and Social Science*, nº 5 (6), pp. 229-238. ISSN: 2454-1834
- Freire P. (2005). *Pedagogy of the oppressed*. Rio de Janeiro: Peace and Earth.
- Brotto F. (2001). *Cooperative games: The game and sport as a familiarity exercise*. Santos, SP: Cooperation Project.
- Maia Marques, G. (2010). Um Património a (De) Cair: um Novo Olhar sobre os Monumentos Nacionais, In *Revista Diálogos com a Arte – revista de arte, cultura e educação*, (1) CESC-UM; ESEVC-IPVC. ISSN 1647-9890, 131-142
- Moura, A.; Moura, J; Escaleira, J; Almeida, C.; Magalhães, C.; Jácomo, A.; Pereira, P.; Fernandes, C.; Cardoso, A. (2015). Relatório - Estudo preliminar sobre as Festas de Nossa Senhora d'Agonia: implicações socioculturais, económicas e ambientais. Instituições relacionadas: Câmara Municipal de Viana do Castelo e Instituto Politécnico de Viana do Castelo (entidade financiadora).
- Moura, A.; Escaleira, J.; Jácomo, A.; Magalhães, C. (2014). Europe as a Cultural Project, In *Cultural eXchanges – a festival of ideas, insight and inspiration*. Leicester: De Montfort University, UK, 19 Fevereiro.
- Moura, A.; Moura, J. ; Escaleira, J. ; Magalhães, C.; Jácomo, A. (2015). Challenges to Cultural Learning through International Cooperation: Festival of Sra. d'Agonia – Portugal, In *International Journal of Business and Social Science*, V.6, (7), 100-106. ISSN/ISBN: 2219-6021 <http://ijbssnet.com/journals/>
- Matos Reis, A. (2000). Experiencia de utilización de los multimedia en el Museo de Viana do Castelo, In *Museos y Museologia en Portugal – Una Ruta ibérica para el futuro*. RDM [monografias] - Asociación Española de Museólogos, I.S.S.N. 1134-0576. 62-70.
- Moura, A.; Almeida, C.; Gonçalves, M.T.; Moura, J.; Peixoto, A.; Magalhães, I. (2013). Art Teacher Training for Citizenship Education - some contributions, In *Campion, M.; Pabis, K; Moura, A.; Camargo, A & Coquet, E. (2013). Changing The World: Social, Cultural And Political Pedagogies in Civic Education*. ed. Kraków; Viana do Castelo: WAX Reklama Kielce, 2013, ISBN 978-85-7713-146-4, / 978-972-8952-25-9; 70-82.
- Pereira, J.; Moura, A.; Gonçalves, T. (2015). Digital Catalogue (Multimédia) <http://creativeconnexions.eu/dc>
- Pereira, J.; Gonçalves, T.; Moura, A.; Almeida, C. (2015). A menina que tinha asas de borboleta: TIC e uma nova ética do olhar, In *Quaestio Revista de Estudos em Educação*, V. 17, (1), 41-70. ISSN/ISBN: 2177-5796. <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php?journal=quaestio>
- http://www.ao-norte.com/aonorte_docs/plano_de_atividades_2015.pdf

- Moura, A.; Gonçalves, T. & Garrocho, I. (2014). Children's perceptions on contemporary art and political issues, In *ECER Conference The Past, Present and Future of Educational Research in Europe*. Porto, 2-5 de Setembro.
- Oliveira, M.O (org.).(2007). *Art, Educação e Cultura*. Santa Maria: editoraufsm, p.15.
- Moura, A.; Gonçalves, T. (2015). Cidadania ativa, arte contemporânea e educação intercultural: um estudo de caso na formação de professores, In *Revista Saber & Educar* nº 20, Porto: ESEPF. 62-71. ISSN 1647-2144
- Almeida, Carlos; Moura, Anabela; Gúlias, Manuel Rivas (2015). *Atas do XI Encontro Internacional das Artes: Artes e Sustentabilidade Criativa*. ISBN: 978-989-8756-06-0- [Suporte: Multimédia];[Formato: DVD]
- Moura, A.; Ogier, S.; Cachadinha, M. (2015). Art and the Body Image: about Self and Stereotypes, In Moura, Anabela, Almeida, C. & Vieira, Helena (eds.). *Revista Diálogos com a Arte – revista de arte, cultura e educação*, nº 5/2015, on line, pp.24-40.
- <http://www.ese.ipvc.pt/revistadiálogoscomaarte/CIEC-UM> | ESE-IPVC ISSN: 2183-1726